

Nome do Projeto: Educação Que Liberta

Nome do proponente responsável: Associação EuSouEu - A Ferrugem

1. JUSTIFICATIVA

Somos um grupo de apenados que, ao vivenciar as diversas violações nos intramuros, começamos a nos organizar para dialogar sobre as inúmeras questões que afligiam à convivência. Buscamos a ajuda mútua entre os apenados e a diretoria da unidade, tendo por objetivo alcançar algumas solicitações no intuito de promover a melhoria no referido espaço prisional. A partir daí, na continuidade, grande parte dos envolvidos progrediram para a condicional. Ao estabelecermos a comunicação no extramuros, nos encontrávamos periodicamente na praça da República, no centro do Rio de Janeiro, para discutirmos sobre nossas realidades, a fim de incidir nas variadas esferas políticas e sociais. Foi então que em 2017 a Associação EuSouEu - Reflexos de uma vida na prisão nasce.

A associação surge com a finalidade de amplificar vozes e dar visibilidade a quem sempre foi silenciado e invisibilizado. Nossa missão é fazer valer as políticas públicas existentes e criar oportunidades para pessoas em cumprimento de medidas restritivas de direitos, sejam privados de liberdade, apenados ou egressos prisionais. Sem perder de vista os familiares de egressos(as) do sistema prisional e, por meio de parcerias, promover a inserção desse público em políticas públicas e educacionais.

Com isso, viemos ganhando volume nas incidências políticas, acadêmicas e no senso comum, ampliando o debate sobre o sistema prisional, trazendo um olhar empírico intramuros. Nesse sentido, resolvemos trocar o nome "reflexos de uma vida na prisão" para "A Ferrugem", tendo em vista a forte atuação política objetivando "enferrujar" o sistema de violações aplicado pelo Estado.

Atualmente estamos realizando os projetos:

- **Energia Reparadora:** no campo da empregabilidade, na comunidade do Acari (RJ), em parceria com o Fundo Brasil de Direitos Humanos, no qual são ministradas aulas sobre pequenos reparos elétricos.
- Fazemos **encaminhamentos para o mercado de trabalho** em parceria com o Resposta (SP), atuamos indicando egressos (as) para preenchimento de vagas no mercado de trabalho.
- **Educação que Liberta:** atua no campo educacional, no qual vem sendo realizado de maneira híbrida na cidade de São Gonçalo (RJ) por conta da pandemia. Promovendo acesso à justiça, a programas de segurança alimentar e de assistência social, temos hoje 18 alunos que fazem parte do projeto.

Somando todas as ações, chegamos a uma estimativa de 60 pessoas atendidas, pessoas que cumpriram ou cumprem medidas restritivas de direito, impostas pela sanção penal, incluindo também seus familiares, que são assistidos direta e indiretamente pelos projetos.

A falta de programas educacionais que abranja maior parte do público em situação de privação de liberdade reflete diretamente nos números de analfabetismo, inconclusões escolares e na reincidência.

A baixa escolaridade, somada aos variados níveis de analfabetismo, fora a estigmatização dessas pessoas nos trazem enormes preocupações, pois dificulta e torna quase impossível a inserção no mercado de trabalho formal. Entendemos através das nossas vidas que a educação proporciona novos horizontes àqueles que não possuem perspectiva pós cárcere.

A seguir apresentaremos os integrantes da nossa associação:

- **João Luís**, pai do João Miguel, bacharelado em direito, co-fundador da Associação EuSouEu, mobilizador e articulador político na ONG Rio de Paz, suplente do Mecanismo Estadual de Prevenção e Combate a Tortura do Rio de Janeiro, estagiário na Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro e ex presidiário.
- **Cristiano Oliveira**, morador da zona oeste do município do Rio de Janeiro, o Realengo, sobrevivente do sistema prisional Fluminense e no cumprimento da condicional, bolsista integral no PROUNI, graduando no 5º período de História (licenciatura) e Cofundador da Associação EuSouEu- A Ferrugem em 2017.
- **Joyce Gravano**, moradora de São Gonçalo, pedagoga formada pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, em 2014. Integrante da organização desde 2018, atuando como coordenadora pedagógica. Egressa do sistema carcerário do Rio de Janeiro desde 2012.
- **Bárbara Mariano**, moradora de Anchieta, zona norte do Rio de Janeiro, egressa do sistema prisional desde 2009, graduanda em Comunicação Social, bacharel em Jornalismo pelo Centro Universitário Unicarioca - (previsão de término em 2021.2). Ingressou na associação EuSouEu - A Ferrugem em maio de 2018 atuando desde então na Comunicação.

Atualmente no sistema prisional brasileiro temos 174.198 pessoas, entre 18 e 24 anos, que correspondem a 23,29% do total de presos, segundo o Infopen Nacional de 2019. Nos presídios do Estado do Rio de Janeiro temos 32 unidades escolares, sendo 12 anexas (usando a própria cela como sala de aula) e 3.557 estudantes inscritos. No RJ são 14.128 presos, entre 18 e 24 anos, representando 27,08% do total de presos, vale lembrar que o sistema prisional do Estado passa dos 51 mil presos, sem contar com mandados a serem cumpridos. O que nos dá uma média de 5% da massa carcerária estudando intramuros.

O Infopen (2019) ainda nos traz dados do grau de escolaridade dos apenados e apenadas no Brasil: Analfabeta - 8%; fundamental inconcluso - 70%; não concluiu o ensino médio - 92%

Atualmente, no estado do Rio de Janeiro, possui 22 unidades prisionais, 3 hospitais penais, 1 sanatório penal, 1 unidade materno infantil. Niterói e interior 12 unidades prisionais e 1 hospital penal. Unidades isoladas 11.

A presente proposta é sobre o projeto “Educação que Liberta” que apoia egressos do sistema prisional, familiares de egressos e de pessoas privadas de liberdade por meio da educação a aumentarem o grau de escolaridade, além disso, a adquirirem conhecimento para poderem melhor exercer seus deveres tendo como horizonte fazer valer os seus direitos, principalmente nas questões em torno de suas penas e de seus familiares.

2. BENEFICIÁRIOS DIRETOS E QUANTIDADE DE PESSOAS QUE PRETENDE IMPACTAR

Quantidade estimada: 20, o critério que utilizamos, os alunos devem estar cumprindo pena extramuros ou serem egressos do sistema prisional, bem como uma pequena quantidade de vagas para os familiares de pessoas privadas de liberdade.

3. BENEFICIÁRIOS INDIRETOS

Os familiares dos nossos atendidos e atendidas no curso.

4. PARCEIROS

Nome: **Niyara Espaço de Acolhimento.**

Papel: o espaço físico onde se desenvolve o projeto, localizado em São Gonçalo, região metropolitana do Estado. O local foi escolhido por ser na região de onde originam-se boa parte dos alunos/assistidos do projeto Educação Que Liberta, favorecendo os atendimentos presenciais e entrega dos materiais de apoio.

Nome: **Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro.**

Papel: prestação de atendimento jurídico, encaminhando para outros equipamentos do Estado a fim de atender demandas específicas dos (as) atendidos (as) e promover oficinas explanando temas relacionados aos Direitos Humanos.

Nome: **Instituto de Consciência Negra Nelson Mandela.**

Papel: Apoio com ações de apoio à segurança alimentar.

Nome: **Assistente Social - Andréia Ledig.**

Papel: presta atendimento quinzenal de maneira remota para os alunos, encaminhando de acordo com as necessidades de cada uma para os equipamentos de saúde e burocráticos do Estado. (CRAS, CAPS, CREAS, SUS etc.)

Nome: **Central Única de Favelas (CUFA) - Programa De Conectividade**

Papel: Doação de chips de internet aos alunos participantes.

Nome: **UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro**

Papel: presta apoio psicológico à organização e a algumas das nossas atendidas de forma remota. Na pessoa de Livia Correia, inscrita no CRP 05/53405, pelo projeto NAPESP (Núcleo de Atendimento Psicológico ao Egresso do Sistema Prisional do RJ)

5. OBJETIVO GERAL

Reinserção social de pessoas egressas do sistema prisional do Rio de Janeiro por meio da educação, ofertando uma educação informal, com foco na pedagogia de Paulo Freire, ancorado nas leis de diretrizes básicas e nos currículos educacionais formais, a fim de apoiar os participantes no aumento de seu grau de escolaridade e de conhecimentos, a fim de reduzir a reincidência ao crime.

6. OBJETIVOS ESPECÍFICOS (aproximadamente 3)

- Desenvolver potencialidades por meio das aulas.
- Realizar debates, rodas de conversa e oficinas sobre assuntos gerais ligados à cidadania, empreendedorismo, direito etc.
- Promover a inserção do(a) educando(a) no mercado de trabalho por meio da conclusão do ensino médio.

7. ATIVIDADES

Objetivo Específico 1: Desenvolver potencialidades por meio das aulas

Atividades:

Tarefas	Previsão início	Previsão Término
Recadastramento dos alunos (as) já participantes	23/08/21	27/08/21
Seleção de novos alunos	30/08/21	30/08/21
Início das aulas online e presenciais com professores e oficineiros	02/09/21	24/2/22
Acompanhamento individual (quinzenal)	17/09/21	24/2/22
Acompanhamento em grupo (bimestral)	28/08/21	24/2/22
Simulado para fixação do conhecimento científico	9/10/21	24/2/22
Construção do conhecimento	2/09/21	24/2/22

Objetivo Específico 2: Realizar debates, rodas de conversa e oficinas sobre assuntos gerais ligados à cidadania, empreendedorismo, direito etc.

Atividades:

Tarefas	Previsão início	Previsão Término
Oficina de escrita criativa	30/10/21	30/10/21
Workshop de estética	27/11/21	27/11/21
Workshop de pequenos reparos elétricos	18/12/21	18/12/21
Prospecção de parceiros para realizarem voluntariamente os encontros	23/08/21	24/2/22

Objetivo Específico 3: Promover a inserção do(a) educando (a) no mercado de trabalho por meio da conclusão do ensino médio.

Atividades:

Tarefas	Previsão início	Previsão Término
Palestras sobre as demandas e especificidades exigidas no processo seletivo para concorrer a vagas oferecidas no mercado de trabalho	23/08/21	24/02/22
Desenvolver habilidades para o mercado de trabalho formal e informal por meio de oficinas criativas profissionalizantes.	23/08/21	24/02/22
Construção de currículo (Se dará em paralelo as aulas de acordo com a necessidade de cada um)	23/08/21	24/02/22

8. METODOLOGIA

O projeto está embasado na pedagogia de Paulo Freire e no construtivismo de Piaget. Acreditamos que cada sujeito traz consigo potencialidades inatas e evolutivas dentro das relações de convivência e das trocas de saberes. A metodologia freireana potencializa as vivências, de forma que o conhecimento científico possibilita a expansão do aprendizado e do conhecimento. Já a metodologia piagetiana engloba a construção por meios de estímulos externos produzidos pelas possibilidades de diversos saberes existentes em setores da sociedade. O construtivismo piagetiano destaca-se na promoção de eventos que aproximam as relações de aprendizado e de resposta ao aprendizado.

O projeto acontecerá em processo híbrido, por meio de apostilas interdisciplinares e específicas, produzidas pelos docentes de acordo com as normas curriculares estaduais e nacionais. Vale ressaltar, que o projeto “Educação Que Liberta” está em andamento,

com apostilas desenvolvidas e atende 18 alunos, sendo 8 egressos e 10 familiares (esposas, mães e irmãs), que retiram no espaço o material didático mensalmente e participam das aulas remotas. Será aberto um processo seletivo para novos alunos e será divulgado por meio dos parceiros

As aulas são duas vezes por semana, às terças e quintas-feiras, de forma “on-line”, das 19h às 21h30, pela plataforma do Google Meet, durante seis meses. De acordo com o avanço da vacinação contra o Covid19, essas aulas poderão acontecer com maior frequência de maneira presencial.

As disciplinas ministradas são: história, português, redação, matemática e direito e cidadania. Percebemos a necessidade dessas disciplinas pilares por se tratar de um público que foi apartado dos ciclos educacionais por inúmeros motivos. Introduziremos, por meio do voluntariado/parceiros, as disciplinas: ciências, física, química e escrita criativa, que poderão ser ministradas nas aulas presenciais ou remotas em dias destinados às atividades.

Mensalmente são realizadas aulas presenciais, normalmente aos sábados das 9h às 14h, com intervalo de 30 minutos para o lanche. O objetivo é suprimir o distanciamento entre docentes e discentes, tirar possíveis dúvidas sobre o conteúdo aplicado, promover debates atualizados, oficinas de empregabilidade e auxiliá-los em outras demandas.

Acontecerá um acompanhamento individual, quinzenalmente, caso o aluno apresente dificuldades no aprendizado ou em qualquer outra demanda, teremos auxílio de um corpo técnico voluntário, da assistência social, advocacia e da psicologia

Além de dois encontros semanais, em sala de aula (remotamente), as horas-aula estão calculadas baseadas nas construções semanais de plano de curso e de aula. Os profissionais terão também horário disponibilizado para reuniões pedagógicas realizadas em grupo e tempo para a organização de cronograma e conteúdo disciplinar, avaliado de acordo com demandas dos discentes.

O projeto conta com atividades psicossociais realizadas em parceria com psicólogos, assistentes sociais e assistentes da Defensoria. Esse atendimento se dará de acordo com a necessidade explicitada por cada aluno ou de acordo com a análise dos relatórios quinzenais. Essas demandas serão filtradas pelo coordenador do projeto e encaminhadas para os devidos equipamentos, fica também ao encargo do coordenador a articulação com outras organizações e parceiros:

- Atendimento psicológico: acontece semanalmente de forma on-line por 1h, dependendo da vontade dos assistidos. Esta parceria tem dois meses e estão em processo em mobilizar os alunos para participarem. A psicóloga, da UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Lívia Correia trabalhou na SEAP-RJ, estagiária de psicologia, durante 2 anos, trabalhando dentro de presídios.
- Defensoria Pública: prestação de atendimento jurídico.
- Central Única de Favelas (CUFA): por meio do Programa De Conectividade, a CUFA realizou a doação de chips de internet aos alunos participantes, com 1 giga de internet livre e 24h de internet controlada com acesso a conteúdos de educação, negócios e cultura.
- Assistente social: atuando no estado e município do Rio de Janeiro, a assistente social Andréia Ledig atende quinzenalmente, às segundas-feiras, pela manhã, as demandas e encaminhamentos dos participantes, conforme necessário.

Durante o projeto serão aplicados simulados para fixação do conhecimento científico, por meio de questões de múltipla escolha, nos moldes do Encceja. Além disso, serão ofertadas:

- Oficina de escrita criativa, com a participação de professores voluntários da área de literatura para o desenvolvimento da escrita dos discentes;
- Palestras bimestrais com profissionais da área sobre as demandas e especificidades exigidas no processo seletivo para concorrer a vagas oferecidas no mercado de trabalho;
- Oficinas criativas trimestrais profissionalizantes de estética, corte de cabelo e pequenos reparos elétricos.

Para além disso, o projeto e o próprio espaço têm uma forte ação de acolhimento. Os participantes serão acompanhados por uma ficha de frequência, devendo eles terem uma participação de pelo menos de 75% para continuarem no projeto. Ao longo das atividades faremos pesquisas de satisfação, efeitos e resultados para dar continuidade no avanço, eficácia e melhoria do projeto.

Obs.: Devido ao cenário pandêmico, as aulas presenciais seguirão os protocolos e decretos expedidos pelas prefeituras e pelo Estado.

9. MONITORAMENTO DOS INDICADORES QUANTITATIVOS

Objetivo Específico 1

- Desenvolver potencialidades por meio das aulas

Resultado Esperado

- Alunos capacitados e preparados para realizarem a prova do Encceja e conquistarem seu diploma de ensino médio.

Indicadores	Meta (mês)	Meta (6 meses)
Nº total de alunos	**	20
Nº de alunos egressos	**	15
Nº de alunos familiares	**	5
Média de frequência dos alunos	75%	75%
Nº de alunos concluintes	**	15
Nº de alunos egressos concluintes	**	11
Nº de alunos familiares concluintes	**	3
Nº de aulas presenciais	1	6
Nº de aulas on-line	8	48
Nº de simulados	**	2
Nº de oficinas criativas	1	6
Nº de acompanhamentos individuais por alunos	1	6
Nº de acompanhamentos em grupo	**	3
Nº de inscritos no Encceja	**	13
Nº de alunos que conseguiram o diploma de ensino médio	**	9

Objetivo Específico 2

- Realizar debates, rodas de conversa e oficinas sobre assuntos gerais ligados à cidadania, empreendedorismo, direito etc.

Resultado Esperado

- Alunos com visão crítica sobre o mundo e com conhecimentos diversos para sua reinserção social

Indicadores	Meta (mês)	Meta (6 meses)
Nº de encontros	**	3
Nº de participantes por encontros	**	15
Média de presença dos alunos nos encontros	**	75%

Objetivo Específico 3

- Promover a inserção do(a) educando no mercado de trabalho por meio da conclusão do ensino médio.

Resultado Esperado

- Preparar os participantes para o mercado de trabalho após a conquista do diploma de ensino médio para que consigam gerar renda ou continuar os estudos.

Indicadores	Meta (mês)	Meta (6 meses)
Nº de encontros e oficinas focados no mercado de trabalho	1	6
Nº de encontros para construção do currículo	**	2
Nº de participantes por encontros	**	15
Média de presença dos alunos nos encontros	**	75%
Nº de pessoas trabalhando (CLT ou PJ)	**	3
Nº de pessoas empregando	**	3

10. MONITORAMENTO DOS INDICADORES QUALITATIVOS

Objetivo Geral

- Reinserção social de pessoas egressas do sistema prisional do Rio de Janeiro por meio da educação, ofertando uma educação informal, com foco na pedagogia de Paulo Freire, ancorado nas leis de diretrizes básicas e nos currículos educacionais formais, a fim de apoiar os participantes no aumento de seu grau de escolaridade e de conhecimentos, a fim de reduzir a reincidência ao crime.

Beneficiário Direto

Indicadores	Modo de Avaliação	Amostragem	Instrumento de Coleta de dados
Inserção no contexto educativo e mercadológico	- Estudo de caso e	100% dos participantes	- Diário de classe; reuniões mensais

Receptividade do assistido ao projeto /desenvolvimento	diálogos coletivos e individuais - Pesquisa inicial, intermediária e final		entre os colaboradores - Preenchimento de formulário/dados - Questionário - Depoimentos - Fotos
Conhecimentos adquiridos			
Grau de envolvimento com o projeto			
Relação entre os colegas de turma			
Relação com os educadores			
Relação com a família			
Ampliação sobre sua visão de mundo			
Motivação em continuar a estudar			
Satisfação com o projeto			
Satisfação com os educadores			
Satisfação com as aulas			
Satisfação com o trabalho			
Motivação para empreender			
Impulsionamento para busca de trabalho de forma autônoma			
Importância com o processo de acompanhamento			

Beneficiários Indiretos: familiares

Indicadores	Modo de Avaliação	Amostragem	Instrumento de Coleta de dados
Evolução do aluno do aspecto pessoal	- Pesquisa inicial, intermediária e final	80% dos participantes	- Pesquisa - Depoimentos
Suporte da família durante o curso			
Relação com o familiar aluno			
Satisfação com o trabalho			
Motivação para empreender			
Impulsionamento para busca de trabalho de forma autônoma			

Professores e oficinairos:

Indicadores	Modo de Avaliação	Amostragem	Instrumento de Coleta de dados
Frequência das participantes	Questionário intermediário e final	100% dos facilitadores	Questionário Depoimentos
Grau de aprendizado dos participantes			
Grau de aproveitamento pelos participantes			
Grau de satisfação em relação aos participantes			